

FALANDO SÉRIO

8

Quando a verdade tem que ser dita, gostamos de faze-la para bem dito. Quem mais alto do que a voz da verdade? Pois quem está com a verdade, está com DEUS. - Falando sério, comentando sobre o que vem acontecendo dentro dos Cultos Afro. É muito constante vermos em nossa capital, em nosso Estado, muitos sítios Centros, Tendas, de Umbanda e Roças de Candomblé, praticar suas liturgias em ambientes totalmente inadequados para esse tipo de religiosa, tem observado algumas casas de Cultos, fazerem suas reuniões litúrgicas em peças, quartos, que servem também de quarto de dormir, onde se pratica atos sexuais, depois vai se praticar a liturgia Umbandista e do Candomblé, nem o mínimo de segurança, colocando em risco ate mesmo o bem estar dos mediuns, dos orixás (filhos de Orixás) e assistentes que estejam presentes nesse ambiente por pura inocência. É realmente um absurdo, não concordamos com tais fatos, pois os atos das liturgias Umbandistas e dos Candomblés, devem ser praticados em locais específico para tais práticas. Deverá cada Terreiro, Roca, Tenda, ter a sua devida segurança, proporcionada pelos seus acionamentos, pelas suas firmas, de acordo com a sua liturgia. Nacao é ética. - Os locais dos Cultos deverão estar sempre limpos, higiênicos com água dos manjás (Polhas dos Orixás) e fuso, e até mesmo, desfumada com ervas ou essências próprias para purificar o ambiente. Todos os nossos mãos, deverão estar certos que: O QUE É BOM ATRAI COISAS BOAS, O QUE É RUIM ATRAI COISAS RUIM. Logicamente um quarto conjugal, uma sala de refeições e lazer, uma pena suja da casa, não é lugar de se praticar qualquer liturgia, pois poderá trazer consequências desastrosas e com isso denegrir o nome dos Cultos Afro-brasileiros. Vamos moralizar, vamos mudar o rumo para a busca dos bons espíritos e do reino dos Orixás.

UNIÃO É FORÇA

A UNIÃO FAZ A FORÇA, UNIDOS SEREMOS FORTES, O Povo UNIDO JAMAISSERA VENCIDO, UNIDOS SOMOS UMA FORÇA MAIOR, UNIDOS VENCEREMOS, OS INTELIGENTES SE UNEM PARA VENCER A BATALHA, - São esses e muitos outros ditos populares que comprovam o valor da UNIÃO. - UNIÃO de pessoas, é o conjunto de vários pensamentos porem com um só objetivo, na busca de vários ideais. É muito fácil quebrarmos o palito de sovete, não é difícil quebrarmos 02 palitos, mas se fizermos o grosso feixe os palitos não mais haverá oportunidades de se quebrar facilmente Usando os exemplos acima, queremos demonstrar a importância da UNIÃO, quanto ela fortalece uma Entidade, seja Centro, Roca, Terreiro, Ilê, Federação etc... E justamente essa UNIÃO que estamos pregando, vamos nos unir, vamos dar as nossas mãos, vamos caminhar juntos, com o objetivo de melhorar a nossa Umbanda o nosso Candomblé, auxiliando aos nossos irmãos, UNIDOS, teremos a oportunidade de construirmos Creches, Casa de Amparo, para menores, Carentes, Azilados, filhos de Orixás que tem cada um a sua atribuição, na finalidade de nos amparar nas nossas lutas da vida, de sermos o pior. Ninguém é melhor do que ninguém perante a DEUS, os Orixás e os nossos Guias. Somos todos de nossos velhinhos. Não adianta isolarmos-nos ignorância de sermos o melhor, ou no complexo inferior dos filhos de Orixás que tem cada um a sua atribuição, em prol das pessoas dentro de nossos Terreiros, Centros, Rocas, Ilês, ajudando-as, orientando-as e muitas vezes salvando-as da morte, porem isso, nada mais, é do que a nossa obrigação. Vamos alem, vamos sair das nossas casas de cultos, vamos andar no meio do povo carente, das crianças desamparadas, dos velhos seu guarda, vamos começar lá agora. Vamos mostrar lá fora dos nossos terreiros, a humildade que carregamos por herança tradicional dos nossos irmãos Negros escravos, que nos legou essa linda história, essa lindalíção. Vamos iniciar hoje a campanha do Natal das crianças pobres. Todos aqueles irmãos que tiverem em sua casa algum brinquedinho, novo ou usado, que esteja em estado de uso, limpe-o e traga-o sede da Fesulca. Pois faremos reforma-las embrulha-las e distribuiremos nos bairros mais carentes da cidade. Conta seda da Fesulca. Pois faremos reforma-las embrulha-las e distribuiremos nos bairros mais carentes da cidade. Conta seda da Fesulca.

FEDERAÇÃO SULMATORGROSENSE DOS CULTOS AFRO "AXÉ ILÉ"





JORNAL

KIZOMBA

PRODUÇÃO DA FEDERAÇÃO SULMATOGROSSENSE DOS CULTOS AFRO "AXÉ ILÉ" C.GRANDE MS.
ANO II EDIÇÃO 3 DIREÇÃO GERAL, BABALORIXÁ ADHERBAL DIAS GUIMARÃES (MABEÍ)

FESULCA UNA FEDERAÇÃO SÉRIA
pg. 2
VIVENDO DO ORIÇÁ
pg. 3
RAÇA, SINCRETISMO, LIGAÇÃO
AFRO-BRASIL
pg. 4

NESTA EDIÇÃO

COZINHA DE SANTO
pg. 5
REPÓRTO DOS BABALORIXÁS
pg. 6
HEXAGÔNICO DE ILÚSES
pg. 6

Candomblé e Umbanda em Foco
pg. 7
FALANDO SÉRIO
pg. 8
UNIRÃO E FORÇA
pg. 9



OS CULTOS AFRO E A CONSTITUIÇÃO

És que participantes dos Cultos Afro Brasileiros, devemos saber quais são os nossos direitos de acordo com a nossa carta magna. Quantas vezes os nossos irmãos, são ludibriados por enganadores que com sombra mentirosa tiram proveitos das inocentes criaturas, que na boa fé do falante orador, não se deixando levar. Geralmente esses pessoas buscam nada mais, nada menos, do que benefícios pessoais. Nós somos livres, assim sendo, temos a liberdade de votarmos em quem quisermos, NINGUÉM PODE NOS OBRIGAR A VOTAR PARA ESSE OU AQUELE CANDIDATO, nem mesmo por ANEXAS, O VOTO É LIVRE. Qualquer imposição que houver referente ao caso mencionado procure a FESULCA e domine pois terão de imediato providências tomadas no sentido de entregar a justiça o infrator. Viltados ou não, não vamos permitir opressões sobre os nossos irmãos da Umbanda e do Candomblé. A nossa Constituição, a Carta Magna das Leis do nosso Brasil, traz várias leis que nos ampara e nos protege: ARTIGO 5º VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma lei, a proteção aos locais de cultos e às suas liturgias. ARTIGO 5º XVII - Todos podem reunir-se pacificamente sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente. PARÁGRAFO IX - ninguém poderá ser compelido à associar-se ou permanecer associado. (isto em caso de Associações). ARTIGO 19º é vedado a União, aos Estados, ao Distrito Federal, e aos Municípios: I- Estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvençõa-los, embargá-los e funcionamento ou manter com elas ou seus representantes relações de dependência ou aliança, reservada, na forma da lei, colaboração de interesse público; ARTIGO 15º Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado a União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: PARÁGRAFO VI - instituir imposto sobre: b) tempo de qualquer culto; ARTIGO 215 - PARÁGRAFO 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos praticantes do processo civilizatório nacional. Bem ai caros leitores, irmãos e amigos, sao essas preciosas leis, que a Constituição Brasileira abre grande espaço de defesa e ataque a todos os cultos afro-brasileiros, como a Umbanda, o Candomblé, o Catimbó, a Pagelância, o Tambor de Minas, o Xangô do Nordeste e outros. Fiquem sempre vigilantes, pois a qualquer imposição que não contra as leis acima mencionadas, comuniquem logo com a FESULCA, estaremos sempre a disposição para garantir as leis e defender os direitos dos nossos irmãos.

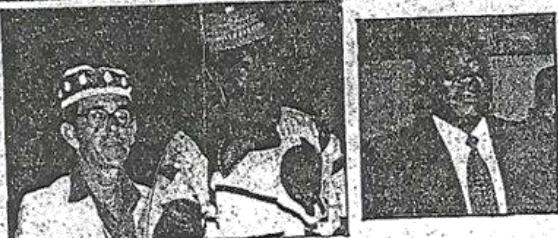
Guilherme



JORNAL

KIZOMBA

PRODUÇÃO DA FEDERAÇÃO SULMATOGROSSENSE DOS CULTOS AFRO "AXÉ ILÉ" C.GRANDE MS.
ANO 3 EDIÇÃO 3 DIREÇÃO GERAL BABALORIXÁ ADHERBAL DIAS GUIMARÃES (MABEÍ)



FESULCA E ÁFRICA

No recente vízita que tivemos dos Embaixadores Africanos em nosso Estado, além de outros, o intercâmbio cultural religioso, foi muito importante para a Federação Sulmatogrossense dos Cultos Afro Axé Ilé país: o nosso Presidente, Adherbal Dias Guimaraes, acompanhado da Presidente e uma membro da Comissão de Ética da Prática Litúrgica, Sras. Walfredo Bernál Piniski, e Maria do Carmo Leite Guimaraes, estiveram com os Embaixadores nos dias que aqui permaneceram a convite do Conselho Estadual do Negro, convite este que a FESULCA agradaece. Da África estiveram os seguintes países representados: Angola, Camarões, Gana, Gabão, Marrocos, Moçambique, Nigéria, Senegal, e Togo. Os assuntos discutidos foram vários, destacando-se o da necessidade de por intermédio das Embaixadas, viabilizar cursos das línguas Iorubá e Kimbundo que são usadas pelos nossos praticantes do Candomblé. Não foi deixado de lado o assunto do preconceito religioso dos Cultos Afro Brasileiro, Candomblé e Umbanda. A FESULCA por intermédio do seu Presidente, solicitou livros dos Cultos Afro em língua portuguesa para de escritores africanos. Em reciprocidade, tivemos dos Embaixadores em primeiro lugar, os agradecimentos e os elogios pelas danças afro apresentadas pelo Grupo de Danças Orixás, formado pelos Ilé Axé Oya Obere Ni, presidido pelo Pai Mabeí (Presidente da FESULCA), auxiliado pela Mae Angonobá, e do Ilé Axé Oya Taroké, Mae Walfredo, auxiliada pelo pai pequeno do Ilé, Kao Oba Ayra. O Embaixador do Togo, formalizou a ideia de se criar em Campo Grande a Casa d'Africa, expondo culturas Africanas. Foi ressaltado com bom grau de elogio a exposição de Cultos Afro Brasileiro, onde se podia ver de perto os Orixás Vestidos com suas indumentárias características usadas no Brasil e também ficaram expostas várias fotos, utensílios, e instrumentos musicais usado nos Candomblés Afro Brasileiros. Não deixou de ser comentada as lindas baianas que vendiam deliciosos acarjés, ban congo ou aíxá; bebida Afro Brasileira distribuídas aos presentes. Desse maneira, amistosa, gentil e gratificante, tivemos a oportunidade de mostrar aos nossos irmãos africanos que a senzala religiosa que nos legaram no passado continua viva dentro de cada um de nós em nosso Estado.

NESTA EDIÇÃO

- 02 CARGOS NO CANDOMBLÉ
- 03 ANGOLA UMA NAÇÃO VIVA
- 04 SAUDADES DAQUELA UMBANDA
- 05 CANDOMBLÉ E UMBANDA EM FOCO
- 06 COZINHA DE SANTO
- 07 CULTOS AFRO EM DOURADOS
- 08 FALANDO SÉRIO

CARGOS NO Candomblé

Todos os candomblés das diversas Nações, tem suas Organizações suas hierarquias, enfim tem os seus postos, guardas, funções, como um verdadeiro quartel. Há funções que se consegue somente com o tempo e com iniciações, porque com eles vem o conhecimento da liturgia Afro Brasileira. Nesta matéria vamos procurar demonstrar a hierarquia do Candomblé BABALORIXÁ, YALORIXÁ, TÁTA TI INKICE, MAMETO TI INKICE, São as autoridades maiores dentro de uma casa de Candomblé, e são popularmente chamados de PAI ou MÃE DE SANTO. YA KEKÉRE, BABA KEKERÉ, MAMETO NDENGE, TÁTA NDENGE, são os PAI e MÃE PEQUENOS, auxiliares imediatos dos BABAS E YALORIXÁS. - DAGA, filha (o) mais velha(o) da Casa. SIDAGÁ, a Segunda filha mais velha. EKEDI, filha de Santo que não recebe Orixá, porém é escolhida e nomeada para o cargo, recebendo as devidas obrigações. São conhecidas na Nação Angola como MAKOTA. OGÁ, assim como as ekedis, os OGÁS não recebem Orixá, mas se submetem às obrigações que lhes são devidas. Também como a Ekedi OGÁ é um cargo nomeado pelo Pai ou mãe de Santo. Há varia qualidades de OGÁ. Alabé ou Nilu, são os que tocam os Atabaques, OGÁ de Sale, são os que ajudam nas obrigações e na fiscalização em dias de Toques. São conhecidos na Angola como KISSICARAM GOMBE. OGÁ mão de OFÁ, KINSABA (Angola), é o homem encarregado de colher as folhas específicas dos Orixas para as obrigações. YALAXÉ, BABALAXÉ, Quer dizer pai e mãe dos AXÉS, são estas pessoas que zelam dos AXÉS dos Candomblés. PEJIGÁ, é o homem que zela do PEJÍ no Candomblé, é um cargo de confiança dos Zeladores, recebem fundamentos da casa para poder executar os afezores do seu cargo. YABACE, são as mulheres feitas no Santo ou nomeada e com obrigação que dentro da Roça de Candomblé, cozinha para as obrigações dos filhos e dos Orixás. EBAMI OU EBOMIM, são todas as pessoas feitas no Santo com mais de sete anos e que já receberam o DEKÁ. - YAWÓ, são todos os filhos de Santos iniciados com menos de sete anos. Não conhe-

ço, pelo aumento nos tradicionais Candomblés, nenhum Zelador de Orixá que tenha sido nomeado para exercer a difícil função. Não se consegue esta função a não ser com o tempo de no mínimo de SETE ANOS, assim mesmo com todas as obrigações em dias. BABALORIXÁ, YALORIXÁ, não são cargos que se possa nomear, mas se galga este posto pelo tempo, esforço, fundamento recebido e conhecimento de cada um Vodunsi. Tratando-se dos demais, são CARGOS legados as pessoas do Santo ou não por confiança. Se o Zelador (ora) confia em alguém e após jogar para o Orixá, pode nomear a pessoa confiada para o cargo que achar de direito. O que não pode haver, é MAE OU PAI DE SANTO DE CARGO. As vezes dizem até que o Orixá quem deu o referido cargo. Será que o Orixá não sabe que com o tempo de iniciação e prática que o Yawó aprende a liturgia dos Orixas? Concordo até quando uma pessoa que já vive dentro da casa de Santo a muito tempo, conhece muitos fundamentos, tem conhecimento do pé de dança, das cantigas de fundamentos e dos Orixás. Essa pessoa ao ser iniciada não haverá a necessidade de prender-lá por sete anos na espera do DEKÁ, pois ela já conhece quase tudo do Candomblé pela sua vivência dentro da Roça. Ministra-lhe mais alguns fundamentos necessários, faça-lhe a obrigação de hum ano e no terceiro ano entrega-lhe o Deká, pelo aumento esta pessoa passará pelo mero impar de três obrigações e de aprendizados para complementação dos seus conhecimentos e fundamentos. Jamais se transmite os ensinamentos fundamentais do Deká a leigos que as vezes nem passaram por iniciações para que não venham querer criar, inventar, falsos fundamentos sobre os tradicionais.



Expediente

Federação Sulmatogrossense dos Cultos Afro "Axé Ilê".
CGC 24 645 087/0001-12 - Campo Grande
- CEP. 79040 - MS.
EXPEDIENTE: JORNAL KIZOMBA-Publicação mensal - Registrada de acordo com a lei - Redação: Rua Maria no Cedinho, 79 - Mata do Jacinto - Campo Grande - MS.
Diretor: Adherbal Dias Guimarães.
Jornalista Responsável: Luiz Junot,
DRT-MS, 16 DRT-MS 127
Colaboradores: Diversos.

CASAS DAS VELAS

ILUMINE SEU ORIXÁ

UTILIDADES PARA O CANDOMBLÉ E A UMBANDA: ARTIGOS IMPORTADO DA ÁFRICA PARA FORTALECER O SEU AXÉ. O FREGUESES FILIADOS À FESULCA TEM DIREITO A DESCONTO ESPECIAL NA SUA COMPRA
Rua Don Aquino, 703, fone 383.1803 ao lado da Rodoviária
Campo Grande - MS.

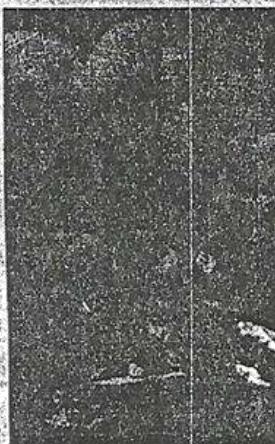
É do conhecimento de muitas pessoas que pesquisaram a história do Negro, que os Bantus formavam tribos distintas e isoladas. O Negro de Angola chegados ao Brasil traziam com seus conhecimentos a lingüística "Kimbundo" (língua profana), já os sacerdotes (apalegis) guardavam o Kiribum, língua sagrada vinda dos Kassanges e oriunda do antigo alfabeto mesopotâmico Glózel. Esta língua fazia parte do acervo cultural dos antigos Sacerdotes que as Heranças místicas míticas e cultural dos Inkisses. Das diversas tribos (nações) aqui chegadas, o povo de Ketu teve sua maior divulgação, pela implantação dos axéns na Bahia. A partir daí Ioruba passou a ter livre acesso à assimilação, não só pela sonoridade da língua, mas também porque o negro de Ketu (nágó) se tornara mais expansível, contrapondo-se ao Negro de Angola, um tanto mais recolhido. O povo de Ketu fazia seus cultos normalmente. Já os angolanos dançavam e manipulavam muitos trabalhos manuais. A Nação de Angola sempre foi pouco acessível a um estudo pormenorizado. O domínio de Portugal na Guiné, Angola e Moçambique favoreceu a exportação escravagista em grande massa para o Brasil. A popularidade singular dos Bantus formou-se desde o século XVII, principalmente pela irmandade de N.Sra. do Rosário, onde se realizava as festas pelo protetorismo católico. Os Bantus são povos que habitam a África do Sul Equatorial. Falam dialetos diferentes (a língua é igual) e pertencem a etnias diferentes. Cerca de 274 dialetos e línguas são falados. A influência dos Bantus invadiu a cultura a cultura Brasileira, trazendo sua mitologia, culinária, religião etc. Toruxeram ainda elementos folclóricos, como a congada, recordando a rainha Ginga de Angola; o maracatu de Cambinda Velha, a Capoeira e o primitivo samba. Na cultura, trabalho do impressionismo moderno, retratando a natureza morta da África. Nosso objetivo é resgatar a memória histórica dos antigos sacerdotes, tão esquecidos nos dias de hoje por aqueles que formam a massa adepta do candomblé Angola. ANGOLA É UMA NAÇÃO, NÃO É UM BAIRRO PERDIDO NA NIGÉRIA.

Lamentavelmente, suas tradições foram muito comprometidas com esse esquecimento da memória coletiva. Angola hoje é independente, mérito conseguido com lutas. O domínio da República Sul Africana trouxe ao povo de Angola a congestão de sua mineração. O solo tão rico em manganês, ferro e cobalto, jamais teve ajuda para a sua prospecção sem que usasse da ação escravagista. Angola no passado, fora a terra do grande mensageiro de IFÁ (Kassumbenka), que abrigou longo período do



até então o início de sua perseguição por toda a África. As sucessivas incursões dos portugueses, levaram muitos dos Acões de Angola à morte. Com eles iam as tradições e heranças de um povo que no passado guardavam grandes segredos da magia taurina, do Glózel dos seres elementais. Muitos dos apalegis, sacerdotes chegaram ao Brasil e conseguiram transmitir seus ensinamentos que são o que muitos angoleiros conhecem até os dias de hoje. O processo de aculturação americana e europeia muito contribuiu para que os valores culturais do negro ficasse inibido na sociedade, tentativa de ensombrar uma nova proposta religiosa. Hoje presenciamos pelos veículos de comunicação, insultos e impropérios às pessoas dedicadas aos Cultos Afro-Bresileiros. Vejo tudo isso como reflexo de uma cultura milenar, alienada por ausência de postura correta e conscientização daquilo que se acredita ser verdade. A falta de direcionamento, de um código de ética, de um conselho sacerdotal e, principalmente, de uma boa literatura, fazem da nossa religião um aglomerado de pensamentos confusos e de interesse escusos.

Sabemos que a língua é o maior patrimônio de um povo. Com ela obtemos os padrões de entendimentos e a racionalização das ideias. Elementos das várias tribos, aqui aportados, trouxeram tradições diferentes, como diferente o grau intelectual entre elas. É preciso que o povo de ANGOLA veja a sua religião sem descurar de sua base epistemológica. Antigos sacerdotes passaram pelas terras de Angola, vindos da Ásia. A tradição remota aos períodos de Rama, da grande dinastia dos faraós e dos tempos pré-bíblicos. A visão de nossas casas mostra a miscigenação do Nágó com o Quimbundo, levando algumas pessoas a acreditarem que "angoleiro" não tem tradição lingüística. Esse processo de mistura se deve à maioria da migração do povo de Ketu, a partir de várias obras publicadas. A tradição oral do Iorubá foi a mais fiel dentro das casas de culto. A linguagem Quimbundo é de tradição popular e atualmente é o segundo dialeto mais falado em Angola. O Kiribum sempre foi nossa linguagem litúrgica, segredo de iniciados. Precisamos estar juntos em todos os seguimentos da nossa religião para que ela possa crescer com pujança. Somente com a ajuda mutua alcançaremos nossos objetivos - fortalecer nossa religião e manter a nossa tradição.



QUE SAUDADE DAQUELA UMBANDA

4

Viajando com o meu pensamento voltei ao passado, justamente na época em que eu ainda era bastante jovem, participava ativamente da Umbanda, era uma Umbanda muito linda onde se convivia com fé, amor, respeito e dedicação. Lembro-me das aberturas dos trabalhos. Cantava-se pedindo proteção, pedindo à Ogun a sua ronda. Cantavam em louvação as almas, louvando com cânticos os Pretos Velhos. Louvava-se Exú, havia também as cantigas para bater à cabeça no altar (Pejé). Cantava-se lovações aos Caboclos, entoavam os pontos de abertura dos trabalhos. Logo era saudada a falange dos Caboclos em seguida chamada para incorporação e trabalho de desenvolvimento dos médiums e atendimento do público. Após a subida dos Caboclos era chamada a falange dos Pretos Velhos, benzedores e curadores dos males da vida material, principalmente espiritual, sentados nos seus tocos tomando sua curia (bebida), um tomava vinho, outro cachaça com mel (meladinha), outros tomavam água pura, e ainda outros gostavam de café quentinho. Com sua humildade o Preto Velho trabalhava benzendo, rezando, fazendo suas mirongas milagrosas. Interessante é que quando os pretos velhos trabalhavam ficava sempre um caboclo incorporado fazendo a roda, impondo respeito contra invasores espirituais que por ventura viesse atrapalhar o bom andamento dos trabalhos dos Pretos Velhos. Depois da subida dos Pretos Velhos que geralmente acontece la pelas vinte e duas horas os médiums trocam as roupas brancas por roupas vermelhas pretas para a partir da meia noite louvar e chamar Exu. Chegavam no terreiro com suas características de ser, gargalhantes, sonoros, brabos e as vezes até brincalhões enfim trazem uma variedade de comportamento. Quando acabava a parte da falange dos Exus, voltavam aos pontos cantados desta feita de agradecimento e encerramento dos trabalhos, onde então os médiums batiam novamente a cabeça no pejé despediam-se do chefe do Terreiro e dos seus irmãos de fé. Realmente a liturgia dos toques, sessões da Umbanda era linda, coisa rara hoje em dia. Um médium de Umbanda, passava por várias obrigações para depois poder comandar sozinho uma gira de caboclo ou uma sessão espiritual. Primeiro, quando o médium entrava no Terreiro, ele deveria estar vestido de branco e ter tomados os seus banhos de descarga, feito com ervas maceradas ou fervidas em água. Daí o médium era apresentado para o caboclo chefe espiritual do Terreiro, que determinava com quem e com a qual entidade ele deveria girar. Depois da primeira gira o médium teria que fazer perante as autoridades espirituais e materiais o seu JURAMENTO, depois então ele continuava na gira, sendo que enquanto se desenvolvia ia cumprindo as obrigações do AMAÇI, das MATAS, das GUAS, das ENCRUZILHADAS, e do CEMITÉRIO. Após comprovada a sua incorporação, com Caboclo, com Preto Velho, Criança e Exú, ele passaria a faze final que seria o JUREMADO do seu Caboclo e por fim a COROAÇÃO do médium.

Falando-se em JUREMADO, a muitos anos que não vejo ser feito este fundamento nas casas de Umbanda. Na hoje em dia nas casas de Umbanda muitas outras coisas que na realidade não pertencem a Umbanda mas sim ao Candomblé como, Borí, Obi Água, Mãe Pequena, Pai Pequeno, Ekedjá, Axogun, e tem Umbanda que já está querendo até raspar Yawo, tem Umbanda que joga os Buzios. Para que jogar os Buzios, onde estão as entidades que logicamente sabem da vida das pessoas? O verdadeiro fundamento da Umbanda está quase esquecido no passado. Irmãos, vamos fazer a Umbanda linda, forte como sempre foi. Daí então eu disperto dos meus pensamentos e nada mais tenho a dizer a não ser, QUE SAUDADE DAQUELA UMBANDA.



CONHEÇA MELHOR O SEU DESTINO ANTES DE FAZER QUALQUER NEGÓCIO.

MAPA ASTRAL, TAROT, JOGO DOS BUZIOS, CARTA CIGANA, ORIENTAÇÃO NOS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS

AMOROSOS.
Fone. 726 2440.
R. Manoel Inácio da Souza, 1336, Sta. R.

ILÊ AXÉ OGUM OGBÉNÌ MI
RUA MARIANO CEBALHO, nº 79
MATA DO JACINTO C.GRANDE
MS.

Adherbal Dias Guimarães,
Pai Mabeil

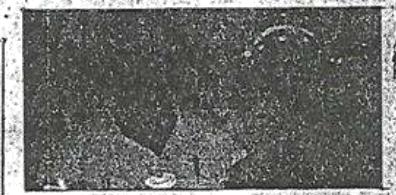
Babalorixá Responsável

JOGO DE BUZIOS, INICIAÇÃO NOS CULTOS AFRO, OBRIGAÇÕES PARA ORIXÁS, ASSENTAMENTOS PARA CENTROS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ, AMACÍ, BORÍ, JUREMADO PARA CABOCLOS, ENSINAMENTO DE TOQUES DE ATABAKUES, E CONFIRMAÇÃO DE ORIXÁS.

CANDOMBLÉ E UMBANDA EM FOCO



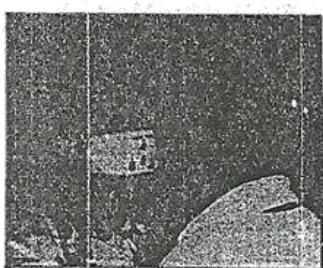
Uma tradição é a festa de OGUN no ILÊ AXÉ OGUN OGBENI MI, e a deste ano não perdeu para os anos anteriores. O ILÊ iluminou-se com os axes dos Orixás recebendo Babalorixas e Yalorixás de várias cidades de MS e de outros Estados, superou a quantia aproximadamente de mais ou menos trezentas pessoas. Não podendo deixar de ressaltar a presença do Deputado estadual Paulo Pedra e alguns dos seus assessores. Tiveram presente também representantes do Rio de Janeiro, Minas Gerais, precisamente de Uberlândia, das cidades de: Curumbá, Cuiabá, Rondonópolis, Dourados, Ponta Porã.



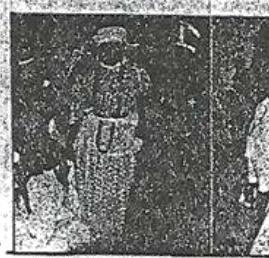
Os atabaques soaram forte no ILÊ DE LOGUN EDE NA CIDADE DE Corumbá, no dia 15/07/93 quando foi confirmada a EKEDI de XANGÔ que recebeu a digina de KAÔBACTAMBA. A Yalorixa Vera de Logun (Logunara), sentiu-se muito feliz com a sua nova Ekedi e com a presença do Tata ti Inkice MABEI e a Mãe ANGOROBÁ. A festa litúrgica foi coroada de êxito.



Completando em Agosto/93 o seu cinquentenário de vida, da qual trinta e um dedicados aos Cultos Afro Bráileiros, Umbanda e Candomblé. De Yawôba, a Ibiinkice (Babalorixa), profundo conhecedor da Liturgia Afro e Cultura da história dos negros, parte religiosa, e o mais velho Babalorixa iniciado em Mato Grosso do Sul. Este é nosso para todo o Brasil. E o querido Mabei Adherbal Dias Guimaraes, presidente da FESULCA fundador e diretor do JORNAL KIZOMBA. Parabéns PAI Mabei, que os axes dos ORIXAS permaneça sempre contigo que lhe dê muitos anos de vida com a sua querida esposa Mãe Angorobá e todos seus filhos, para que continue sua nobre missão de transmitir aos seus discípulos os segredos dos nossos ORIXAS.



Com luz divina dos Urixás engalanou-se a casa do Caboclo Tartaruga do Para da querida mãe Izira que ao som dos atabaques, apresentou ao público mais quatro iniciados do Culto de Omoloco que receberam os seus direitos para casas de Culto Afro de Omoloco e Umbanda são eles: Mara de Xangô, Marli da Oxum, Rubens de Xango, Jair de Oxossi. Aos novos Babás as nossas saudações em Oxala, muito axé.



Dia 24 de julho, no bairro Colibri II, com toque litúrgico de muito Axé, iluminou-se o ILÊ AFRO REINO DE IANSÃ da Yá Marilza, estiveram presentes várias autoridades dos Cultos Afro em Campo Grande. Muito Axé Mãe Marilza.

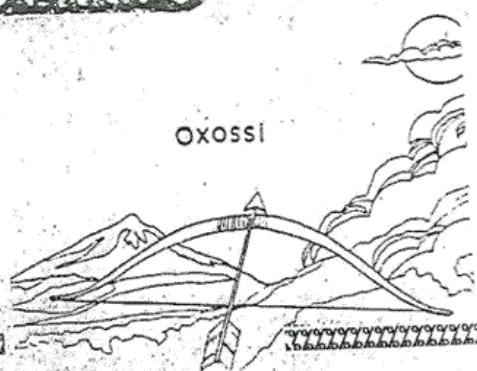


COZINHA DE SANTO

Oxossi Rei dos Caçadores; Ele tem muitos atributos do seu irmão OGUN, ele também abre os caminhos das pessoas, caça e defende a caça que possua filhotes. O eterno caçador, é valente. Seu instrumento seu fetiche, é o ERUKERÉ, uma qualidade de cetro feito com rabo de cavalo e enfeitado com buzios e missangas coloridas. Usa também o ODÉ MATÁ, um arco e flecha de ferro. Diz a narrativa que estes instrumentos ou paramentos, detém poderes sobrenaturais. Com eles OXOSSI maneja os espíritos das florestas. As suas comidas mais ofertadas são:



OXOSSI



MILHO DE OXOSSI

Milho cozido, cortado em pedaços de mais ou menos cinco centímetros, colocados em alguidar de barro regado com mel de abelha e azeite de oliva.

GIRIMUM DE OXOSSI

Pega-se uma abóbora pequena e madura, coloque-a para cozinhar em água fervendo porém não deixando que ela amoleça demais. Após cozida, corta-lhe uma rodelinha na parte superior, tire-lhe os caroços e encha-lhe de milho cozido com coco da Bahia picado. Coloque-a em um alguidar e enfeita-lhe com folhas de coqueiro e faça a oferenda ao Orixá, não esquecendo de regá-lo com mel.



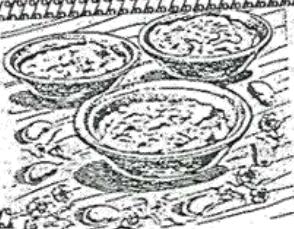
PAMONHA DE MILHO VERDE

Milho verde ralado com coco da Bahia, sal, uma pitada de açúcar. Faz-se pequenas porções e enrola-se em folha de milho verde, amarra-se, cozinha-se em água fervendo, deixe esfriar regue mel de abelha, ofereça ao Orixá.



ABORÓ DE OXOSSI

Cozinhe o milho amarelo (de galinha), quando estiver mole, deixe esfriar, colocando em um pilão soque bem até formar uma pasta. Faz-se bolas no meio das mãos coloque em um alguidar e ofereça para Oxossi, regado com mel.



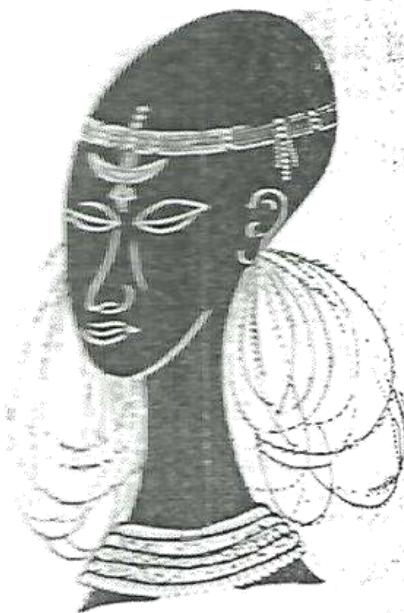
MILHO ASSADO

Coloque o milho verde descascado para assar em um forno, quando tiver bem assadinho, rega-lhe mel, deixe-o esfriar, rega-lhe mel e ofereça ao Orixá.



O seu dia votivo é a quinta feira, o lugar bom para suas oferendas além dos seus assentamentos, é a mata, debaixo de uma árvore frondosa que não tenha espinho.





CULTOS AFRO EM DOURADOS

DOURADOS uma das grandes cidades de MS., também tem o seu numero elevado de casas de Cultos Afro Brasileiros, UMBANDA E CANDOMBLÉ. Tem sido também visitada por diversos "País de santo" Babalorixás, alguns prezando AXÉS, outros implantando MA FÉ, como é do nosso conhecimento. Há também em Dourados, os Pratas da casa e os Joias da cidade que querem ver os Cultos Afro caminhando com pujância e distribuindo verdadeiros AXÉS. A FESULCA, FEDERAÇÃO SULMATOGROSSENSE DOS CULTOS AFRO AXÉ ILÉ, já conta com uma boa quantidade de filiados neste município e tem esperança de aumentar essa quantidade. Estaremos muito em breve nos reunindo com os nossos irmãos de fé de Dourados com a finalidade fundar a UDUCAN, União Douradense de Umbanda e Candomblé. Um dos objetivo é colocar nas mãos do povo dos Cultos Afro do município, a orientação, a fiscalização, o registro da sua própria gente, supervisionada pela FESULCA.

Quando então uma entidade filiar-se a UDUCAN, automaticamente já estará filiada à FESULCA, onde a propria UDUCAN será filiada. De acordo com informações e pesquisas, Dourados hoje conta com aprroximadamente com 100 (cem) casas de Umbanda ou Candomblé. Sabemos também que ha necessidade de uma fiscalização mais rigorosa para tirar-mos de circulação entregando-os à polícia, vários Falcos Babalorixás que conturbam com o seu mau proceder o bom andamento dos Cultos Afro. Para que tudo isso venha tornar-se realidade, contamos com a colaboração da população Umbandista e do Candomblé para fortalecermos os Cultos Afro Brasileiros em Dourados, mostrando a todos que professamos uma religião de verdade, de fundamentos milenar, de amor, de fé e de muita esperança em OXALÁ e em todos os ORIXAS.



MARBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MARMORES LTDA.

PIAS PARA COZINHA, BANHEIRO, SOLEIRAS, PEITORIS, ALTARES, TUMULOS, MESA, TUDO EM MARMORES E GRANITOS NATURAIS. PLANOS ESPECIAIS DE PAGAMENTOS E A VISTA COM UM DESCONTO. PROCURE-NOS E COM CERTEZA ESTARÁS ECONOMIZANDO.

Av. Bandeirantes, 2870 - fone:(067) 386 2049 e 386 2233 - CEP 79065 - C. Grande MS.



FEDERAÇÃO SULMATOGROSSENSE DOS CULTOS AFRO AXÉ ILÉ

FILITEM-SE COM NOSCO, VAMOS UNIR OS NOSSOS AXÉS.

Rua Mariano Cebalho, 79, Mata do Jacinto, C. Grande

Mato Grosso do Sul

FALANDO SÉRIO

Falando sério, com muita luta, com trabalho e boa vontade, estamos navegando rumo a um futuro promissor. Pois estamos a cada dia que passa espandindo-nos para todo Estado, como nas cidades de Corumbá, Dourados, Ponta Porã, Fátima do Sul, Caarapó, Tres Lagoas e Amanuiriândia onde já temos nossos filiados e estamos fundando nas cidades maiores, as Unões de Umbanda e Candomblé que automaticamente são filiadas A FESULCA.

Reforçando o nosso trabalho sério e preciso, a pedido do Deputado Estadual Paulo Pedra, aprovado pelos demais Deputados, o nosso digno governador, Dr. Pedro Pedrossiam, assinou a lei de número 1.346 de 18 de dezembro de 1992, que declara UTILIDADE PÚBLICA a FEDERAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS CULTOS AFRO AXÉ ILÊ, publicada no Diário Ficial de MS., página 02, do dia 21/12/92, fotocópia abaixo. A FESULCA HONRADA, AGRADECE A TODOS QUE PARTICIPARAM PARA QUE FOSSE APROVADA A REFERIDA LEI.

LEI Nº 1.346, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1992.

Declara de Utilidade Pública Estadual a Federação Sul-Mato-Grossense dos Cultos Afro "Axe Ilê".

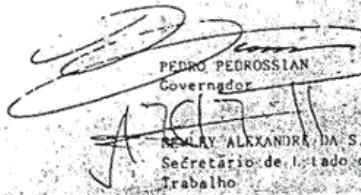
O Governador do Estado de Mato Grosso do Sul,

faz saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Estadual, a Federação Sul-Mato-Grossense dos Cultos Afro "Axe Ilê", com sede nesta Capital.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campo Grande, 18 de dezembro de 1992.



PEDRO PEDROSSIAN
Governador

170

RAY ALEXANDRE DA S. AMARILLA
Secretário de Estado de Justiça e Trabalho